

tem muito corpo. *Arte da Caça*: o vultoso cada das aves.

VURMO, s. m. O pus das chagas, ou o sangue das feridas: *ferida com vurmo*, sanguenta. *Dicion. Ant.*

Os vocabulos que comecção com *Vy* busquem-se com *Fl. V. Fyna. Elucidar. 1. p. 253. col. 2.*

X

X, s. m. A vigesima segunda letra do Alfabeto Portuguez soa como o *xh* antes de *chape*: talvez soa como *ix*; v. g. *exemplo*, como *si-emplo*, *extemporaneo*, como se fora escrito com *ei*, *seta* como *seito*, o que nunca succede quando o *x* leve a vogal seguinte; v. g. *péxxa*. Talvez soa no estilo solenne como *xi*; v. g. *tenaxo*, *sexo*, *néxo*, *tenetão*, &c. que soa como *tenio*, *seio*, *néio*, *tenetão*, &c.

XÁ, s. m. Peniano. Rei, Soberano. *Barros. V. Xist. de Xistak* que quer dizer Principe. *V. Barros, 2. 4. 4.*

XÁ, s. m. Herva da China cuja tintura se hebe, como remedio, e alimento, se o é, usado em almoços com pão e manteiga, ou antes da ceia.

XABANDÁR, s. m. No Gutarate, o mesmo que Consul de Nação. *Barros.*

XACOCO, adj. O que querendo fallar alguma lingua lhe introduz barbarismos.

XACOMA. *V. Xaquema. Ined. III. f. 551.*

XADREZ, s. m. Jogo de taboleiro com 64 casas, jogio-se varias peças, ou figuras de Rei, Rainha, roque, cavallo, &c.

XAL, s. m. Moeda Turca, que val duzentas reis. *Covão.*

XALE, s. m. *V. Chala.* Lenço grande d'homens.

XALMAS, s. f. pl. Grades, que se ajunção ao leito do castro para accomodar mais palha, lenha, &c. no comprimento, ou longor do Leito.

XAMATE, s. m. *Dar xamate*, no jogo do xadrez reduzir o adversario á ultima saia do jogo; ganhá-lo.

XAMERE. *V. Chembre.*

XAQUE, s. m. Voz usada no jogo do xadrez para avisar quando o rei está ferido de alguma peça, ou tropeço, e evitar que se lhe dê o mate, ou xamate, com que se perde o jogo "esta voz *xaque* do roque anda corrupta entre nós." *V. B. D. 2. L. 4. c. 4. fig. 4.* e de *xaque* em *xaque*, como Rey de xadrez, andava o pobre moço (um Principe em poder de varios tutores, que o tyrantzavão) hora nas mãos de huns, hora nas de outros tutores. *Covão, 9. c. 13. §. fig. 2.*

Grande Jamno, destinação. *P. Per. 2. f. 135. p. 5. fig. Pancada*, toque allusivo, que *xaque* se faz a este (de amor transformado em oio) ao nome de *Aurelia*: *Filhatp. 5. 10. fin.*

XAQUEADO, p. pass. de *Xaquar*. *Ulisses, f. 14. xaquesado de males, desáns, trabalhos, &c.*

XAQUEAR, v. at. *Dar xaque*. §. fig. *Apeilar*, *aperrear*, *liatar*, ou pôr em estreiteza de trabalho. *Esse. 4. 2.* "desdenha confiado me xaqueão a vida." *Ulisses, 2. 4. chaqueão a alma.*

XAQUECA. *V. Enzaqueca.*

XAQUEMATE. *V. Xamate, e Xaque.*

XAQUEMA, s. f. Tecido de cordel de fazer cilhas ás bestas. *Ined. III. 531.* "mandão que dê (o correio) a xaroma de bom coiro com seu tomel, e fiavela por 10 rs." *Xaquima* em Castelhano é o cabresto, ou cabeção, e é o sentido que tem no lugar citado.

XARA, s. f. Seta, ou pío tostado de fazer lizo: *vai como huma xara*; i. é, muito rapidamente. *Encida, XII. 82.* "da balalha se lança como xara."

XERAFIM, s. m. Moeda da India, que val 100 reis pouco mais, ou menos.

XARÉL, s. m. Peça de panno, ou pelle, que cobre o cavallo do arção trazeiro até ás ancas, sobranceira.

XARÉO, s. m. Peixe grande, e grosseiro do Brasil. *Vieira.* pesca-se em armações, e cortaes.

XARETAS, s. f. Naut. Redes de cordas, que acompañão o bordo do navio para impedir a entrada ao inimigo. *Amaral, 4.*

XARETAR, v. at. Bordar o navio de xaretas. *Amaral, 5. 2.*

XARGÃO. *V. Encargão. Roboredo.*

XARIFE. *V. Xerife.*

XAROPADA, s. f. Beberagem de xarope.

XAROPADO. *V. Encaropado.*

XAROPAR, v. at. *Dar xarope.*

XARÓPE, s. m. Composição pharmaceutica de varios ingredientes, com calda de assucar, ou mel.

XARÓUCO, s. m. Vento terral. *B. Per.*

XARQUE, s. m. No sul do Brasil principalmente no Rio Grande de S. Pedro assim chamão ás carnes feitas em mantas, salpicadas de sal, e curadas ao Sol, que transportão para vender; talvez daqui se derivou *enxercar*, *enxercado*, *enxercira*, &c.

XARRÓUCO. *V. Encarrouco.*

XARRUA. *V. Charrua.*

XARTRE. *V. Alfaiate, Sastre.*

XAUTER, s. m. Piloto que guia os caminhantes nos arecos desertos da Arabia. *Godinho.*

XE por *Se* pronome antiq. é freq. nas *Ord. Af. v. g. xc me mexarom. V. L. 2. T. 14. e 15. e L. 5. f. 217.* "desto *xe* vos seguem grandes perdas." *L. 2. 59. 11.*

XELIM, s. m. Moeda de prata Inglesa, que val o vintés, entrão 20 delles na libra estelina. (do Ingles *Shilling*.)

XENDI, s. m. França solta nas costas, que trazem os Jogues na India.

XEQUE, s. m. Xefe de Cabilda, ou Tribu, Principe, ou Rei. *Barro*, 2. 1. 2. "são havidos por Xequês, ainda que se chamem Reis" como hum não ne subdito a outro logo se chama Xequê, ou Rei."

XERAFIM, V. *Xarafim*.

XEREL, s. m. V. *Xarel*.

XERGA, s. f. Panno de que antigamente se fazião vestidos de dô, e lulo. *Palin. P.* 2. c. 112. *vestida de verga*.

XERGÃO, V. *Enxergão*.

XERINGA, V. *Seringa*.

XERQUE, adj. *Sella xerque*. *Sex. Cerco de Dia* f. 352.

XERVA, V. *Linho*.

XI, mesmo que Xe "ca xi vos chega o tempo *Docum. antiq.*

XIAH, s. m. Arab. Imperador; v. g. o Xiah *Thomaz B.* 4. 4. 16.

XIBANÇA, s. f. vulg. Orgulho, pretunção com valentia

XIBANTARIA, s. f. Acção de xibante, s. Xibança.

XIBANTE, s. m. O que tem xibança, guapo, arruador, valentão.

XIBANTEAR, v. n. Fazer acções de xibante.

XIBAR, V. *Xibanlear*.

XIFAROTE, s. m. Espada pequena (do Grego *Xiphos* com ôle desinencia diminutiva Portug.)

XILOBALSAMO, s. m. Pau de balsaemo.

XIMEA, s. f. V. *Jumea*, t. Naut.

XIMIA, s. f. Mona, macaca. s. fig. Imitadora, arremediadora.

XIMIO, s. m. Macaco, *D. Franc. Man. Carl.* 1. *Carl.* 4.

XINA, XINEIRO, V. *China*, *Chineiro*.

XIPHÓIDE, s. f. Cartilagem, que fica no baixo do estomão, a espinhela.

XIQUER, V. *Se quer*, antiq.

XIRA, s. f. (do Francez, *chere*) *ter boa xira*; i. é, bom pasto, e comer, como em banquete laulo. *Ferr. Brito*, f. 65. *ult. Ediq. Ulisipo Comedia*, f. 111.

XIRINGA, e deriv. V. *Swinga*.

XIRÓ, s. m. Caldo de arroz com sal.

XYGRAVIS, s. m. chulo: he hum xygravis; i. é, huma figurinha entremetida esperta.

XÓ, interj. Com que se mandão parar as bestas.

XOCOLATE, V. *Chocolate*.

XOFRANGO, s. m. Ave de rapina. *B. Per.* (*Phinurus* $\frac{1}{2}$)

XOFRAR, v. af. Atizar, matar de xofre. s. fig. Fazer parar, fazer ficar calado, atalhado enleçado, v. g. com resposta subita. V. *Chofre*, e deriv.

XÓFRE, s. m. Matar a perdiz de xofre; i. é, logo que se levanta do pouso, s. *Chofre* com o dedo, piparote. s. *De xofre*, no fig. depressa, logo; v. g. *replacar de xofre*.

XÓPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Euse.* 2. 3.

XÓRCA, s. f. Manilha, ou argola que alguns barbaros trazem nos braços, e pernas, talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto*, c. 158.

XUÊ, adj. *Fazenda xue*, de pouco corpo, e sustancia. s. *Le vestida muito xue*, com pouca roupa sobre o corpo, com roupa de baixo preço, ou que faz pouca roda nas saias.

XUPISTA, s. c. Pessoa dada ao vicio de beber, e embebedar-se. *Toltol. Son.* 51. V. *Chupista*.

Y

Y, articular relativo, V. *I.* Usa-se esta vogal com som do nosso i nos vocabulos de origem Grega, v. g. *hydra*, *hypothese*, não para representar o som, que tem na Lingoa original, mas só a ortografia. Não sei se a ignorancia, ou que causa ampliou o seu uso para representar ditongos; v. g. *rey*, *ley*, *pay*, *may*, &c. e muy impropriamente. O melhor uso, e o unico que ella deve ter é de consoante entre vogaes, onde estradamente entremetemos a vogal i; v. g. *fiio*, *paio*, *aiia*, *seia*, *leia*, *idia*, &c. onde o i deve ter, e não tem o seu, som distincto. Para estes casos deve servir de consoante o y como já usámo os escriptores mais atinados; v. g. *idya*, *seya*, *dya*, *seya*, *loya*, *arroya*, *cayar*, &c. onde a vogal segunda na ordem não soa pura, ma precedida de um som consoante, a que os Francezes chamão molhado: O mesmo voga em *eu vya*, *rya*, *saia*, *caia*, *ida*, *edia*; *eu vly*, *eu vya*, e muitas vezes, *attendiya*, ou *attendiya* no que ella me requereu, precedendo ao antigo, quando parece relativo, o y consoante por eufonia, e para evitar o hiato bem como entremetemos um n em buscão-no por buscão-o, &c. e os nossos maiores dicção em *nos dias*, em *nos annos*, por em os dias, em os annos, &c. (V. *Na*, *No*, *Nos*) *fizeram-no*, *dizeram-no*, &c.

As palavras que se escrevem com y huiquem-se com i, ou Hi; v. g. *yi* por *idi*. *Palin. P.* 2. c. 104.

YCRIO, V. *Urbân. Ord. Af.* 2. f. 301.

YCRECO, s. m. antiq. *Enxer*.